2026

ALTERAÇÃO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

INSTALAÇÃO AVÍCOLA DA CABRALA

LICENCIAMENTO AMBIENTAL – MEDIDAS DE RACIONALIZAÇÃO DE ÁGUAS

Abastecimento de Água à Instalação

A rede de abastecimento de água de toda a instalação foi executada de acordo com as normas regulamentares e executados de acordo com as determinações dos técnicos e fiscalização competentes.

O abastecimento de água, é feito atualmente a partir de sete captações subterrâneas existente na instalação, que detêm as seguintes licenças:

- Captação **AC1** *nº 2011.002958.000T.A.CA.SUB*. passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A006468.2018.RH5A* (Processo nº 450.10.02.02.007194.2018.RH5A).
- Captação **AC2** *nº 2011.002934.000.T.A.CA.F.* passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A013353.2014.RH5* (Processo nº 450.10.02.02.017082.2014.RH5).
- Captação **AC3** nº *2011.002591.000.T.A.CA.SUB* passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A002370.2019.RH5A* (Processo nº 450.10.02.02.001579.2019.RH5A).
- Captação **AC4** nº *2011.002590.000.T.A.CA.SUB* passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A002388.2019.RH5A* (Processo nº 450.10.02.02.001577.2019.RH5A).
- Captação **AC5** nº *2011.002589.000.T.A.CA.SUB.* passou a constar no SILIAMB como a captação *nº A002369.2019.RH5A* (Processo nº 450.10.02.02.001578.2019.RH5A).
- Captação **AC6** nº *2012.000336.000.T.A.CA.SUB*
- Captação **AC7**- Captação subterrânea existente já licenciada e integrada no TUA20230302000651 com utilização nº A054391. 2024.RH5A. V1

A água subterrânea depois de extraída das captações subterrâneas é encaminhada para um depósito central (Depósito 1) com capacidade para 672 m3. O tratamento da mesma é realizado através de filtros de cordas, numa primeira fase, passando de seguida por um sistema de Ultravioletas e por fim, quando necessário, numa terceira fase, são adicionadas pequenas quantidades de hipoclorito, tratamento esse que é efetuada nas antecâmaras dos pavilhões. Por último, a água é reencaminhada para os pavilhões avícolas onde são utilizadas nas suas diferentes finalidades.

Medidas de Racionalização

Em termos de racionalização, serão adotadas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de água:

- A água será fornecida às aves através de linhas de pipetas com recuperador, em detrimento dos bebedouros convencionais.

- É efetuada a inspeção visual periódica de todos os órgãos e tubagens, para deteção e reparação de fugas;

- Os depósitos de água serão equipados com medidor de nível, permitindo que o equipamento de extração de água seja unicamente acionado aquando da necessidade de repor os níveis;

- Estão instalados medidores de caudal, para que seja possível contabilizar a quantidade de água extraída de cada captação, assim como contabilizar a quantidade de água consumida.

O Controlo de abastecimento no enchimento do depósito é feito a partir de uma bóia com comunicação a uma válvula automática.

Os bebedouros existentes nos pavilhões são automáticos por forma a não haver desperdícios de água, existindo um bebedouro do tipo pipeta em cada jaula de aves.

Existe ligação à rede pública de abastecimento de água apenas para as instalações sanitárias.

CONSUMO DE ÁGUA

Na instalação em apreço, prevê-se essencialmente a utilização de água para os seguintes fins:

- Abeberamento das aves;
- Rega de espaços exteriores;
- Lavagens de instalações e equipamentos;
- Instalações sanitárias (água da rede pública de abastecimento);
- Painéis de refrigeração.

Após a saída de cada bando iniciam-se as intervenções de limpeza no interior do pavilhão de produção, procedendo-se à remoção da ração alimentar das calhas, das últimas aves mortas e dos excrementos das telas. De seguida, efetua-se limpeza a seco do teto com ar comprimido, das baterias e equipamentos constituintes, e lavagem dos pavimentos e paredes. Realiza-se ainda a lavagem das boias do depósito de água e das tubagens de água e algumas operações de manutenção das instalações. No exterior do pavilhão dos animais efetua-se a lavagem dos depósitos de água e fumigam-se os silos da ração.

Após os trabalhos de limpeza, os pavilhões são desinfetados permanecendo vazios e fechados por um determinado período (vazio sanitário, neste caso com uma duração de duas semanas) para que os agentes patogénicos sejam eliminados. Esta prática é de elevada importância na avicultura industrial e está definida em todos os esquemas de rotação e profilaxia.